

A SEGURANÇA DO PACIENTE: UMA VISÃO DOS ERROS ATRAVÉS DA ÉTICA DO PROFISSIONAL DA SAÚDE

Alice Alcidineia Rinco - UNIVALI

alicerinco@hotmail.com

Bruna Stroher - UNIVALI

Daniela Trindade da Cruz - UNIVALI

Gilmar dos Santos - UNIVALI

Joice Leone Maccarini - UNIVALI

Joice Salete Piquetti - UNIVALI

Tainá Wesner - UNIVALI

Vaniele Abreu - UNIVALI

RESUMO: Um dos temas mais abordados atualmente é quanto a segurança do paciente quando se encontra hospitalizado. Cabe a responsabilidade ao enfermeiro de priorizar, além do cuidado, a segurança e o bem-estar dele. Os erros fazem-se presentes, e ao invés dos profissionais da área da saúde resolve-los, em várias ocasiões são capazes de gerá-los. Um bom exemplo, dos maiores erros que ocorrem são referentes ao processo de preparo e administração de medicação. A perspectiva de que o paciente é colocado em risco quando está sob cuidado relacionado à saúde não é recente, mas remonta estudos desde a década de 70, que embora somente retrospectivos e baseados em revisão de prontuários, eles destacam as melhores evidências. O objetivo é mostrar de forma clara e objetiva os maiores erros que ocorrem no processo de preparo e administração de medicamentos visando compreender a responsabilidade que o profissional tem no ponto de vista dos Códigos de Ética dos profissionais da área da saúde. A metodologia implica resenha científica feita com base em textos e artigos sobre os principais erros que ocorrem durante o processo de preparo e administração de medicamentos e sobre a ética que envolve esse processo. Os resultados foram: os eventos relacionados aos erros do procedimento e administração de medicamentos estão relacionados à prática profissional, aos produtos para o cuidado em saúde, aos procedimentos e sistemas, incluindo prescrição, solicitação verbal para a administração de medicação, rótulo do produto, embalagem e nomenclatura, composição, dispensação, distribuição, educação, monitoramento, administração e uso. Diante disso, os Códigos de Ética dos profissionais da área da saúde pode contribuir para minimizar

os erros na assistência e cuidado. Porém acredita-se que ele deveria ser adotado de forma categórica por todas as instituições, afim de promover condições melhores no trabalho e que os profissionais tenham satisfação em desenvolvê-lo. Mesmo com o amparo da lei e formação acadêmica, nota-se que muitos são os profissionais que não estão preparados para executar tal função referente a medicação, além do mais, a execução desse processo pode ocorrer de maneira automática, desatenciosa, desorganizada, desconsiderando o impacto que um erro pode desencadear no paciente e no próprio profissional, comprometendo a segurança de ambos. E de acordo com as leis, burocraticamente, o profissional, caso o erro aconteça, responderá aos processos por desrespeito ao Código, mesmo que ele não seja o responsável pelo erro ou não esteja ciente desses erros.

PALAVRAS CHAVE: Segurança, Ética, Enfermagem.